



Resultados dos Investimentos

Plano Suplementar | Setembro de 2026

Cenário Econômico

Panorama de setembro de 2026 e seus efeitos sobre os investimentos

Panorama do mês

No Brasil, a Selic caiu para 13,75% a.a., mas o IPCA de 0,82%, acima do esperado, trouxe cautela para novos cortes. O fluxo estrangeiro acima de R\$ 9 bilhões apoiou a bolsa, em um mês de elevada volatilidade.

No exterior, juros de 4% a.a. nos EUA e alta de 0,25 p.p. pelo BCE refletiram pressões inflacionárias. Petróleo e incertezas globais pesaram sobre os mercados, com resultados mistos nas bolsas americanas.

Principais indicadores no mês

CDI	IPCA	IFIX	Ibovespa	SMLL	MSCI World (BRL)	IMA-B	Dólar (PTAX)
1,08%	0,82%	-0,20%	5,03%	5,23%	-0,44%	3,15%	-0,08%

Efeitos sobre os investimentos

Renda fixa: CDI de 1,08% e IMA-B de 3,15% mostraram ganhos nos referenciais de pós-fixados e títulos públicos ligados à inflação.

Renda variável: Ibovespa de 5,03% e SMLL de 5,23% marcaram alta das ações locais. O IFIX recuou 0,20%, enquanto o MSCI World em reais caiu 0,44%.

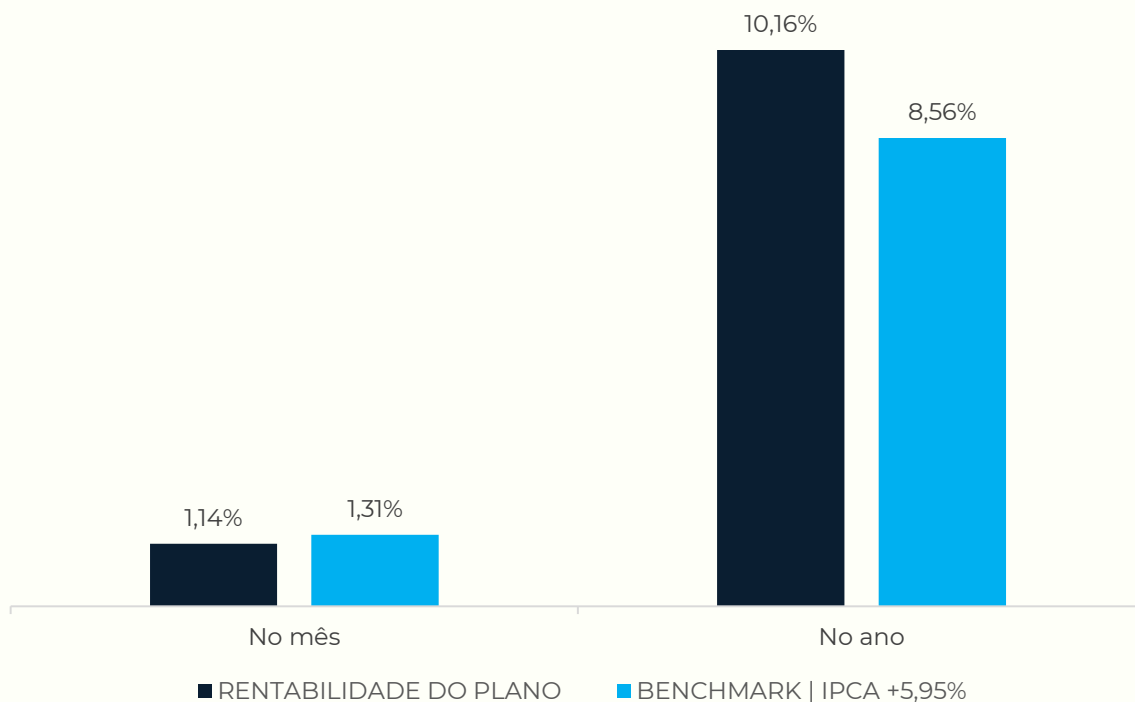
A contribuição desses movimentos para a carteira depende das alocações e dos ativos de cada investimento.

Plano Suplementar Financeiro

Resultados dos investimentos | setembro de 2026

Desempenho acumulado e comparação com o benchmark

Suplementar Financeiro



Em setembro, a rentabilidade do plano foi de 1,14%, ante o benchmark de 1,31%; no ano, o plano acumula rentabilidade de 10,16%.

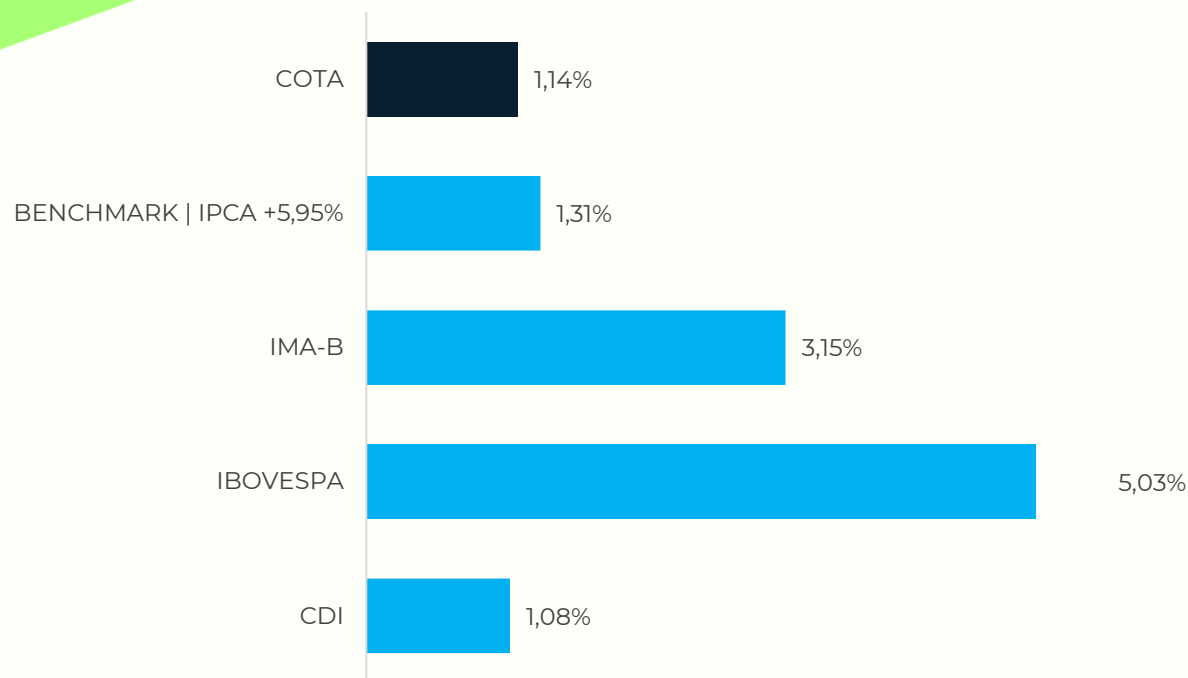
12 Meses	13,62%
24 Meses	24,94%
36 Meses	36,57%
60 Meses	62,10%

Esses números mostram a rentabilidade total composta da cota em 1, 2, 3 e 5 anos, considerando o efeito acumulado dos retornos mensais. Em 60 meses, o rendimento de 62,10% significa que cada R\$ 100 investido no início do período totaliza aproximadamente R\$ 162,10.

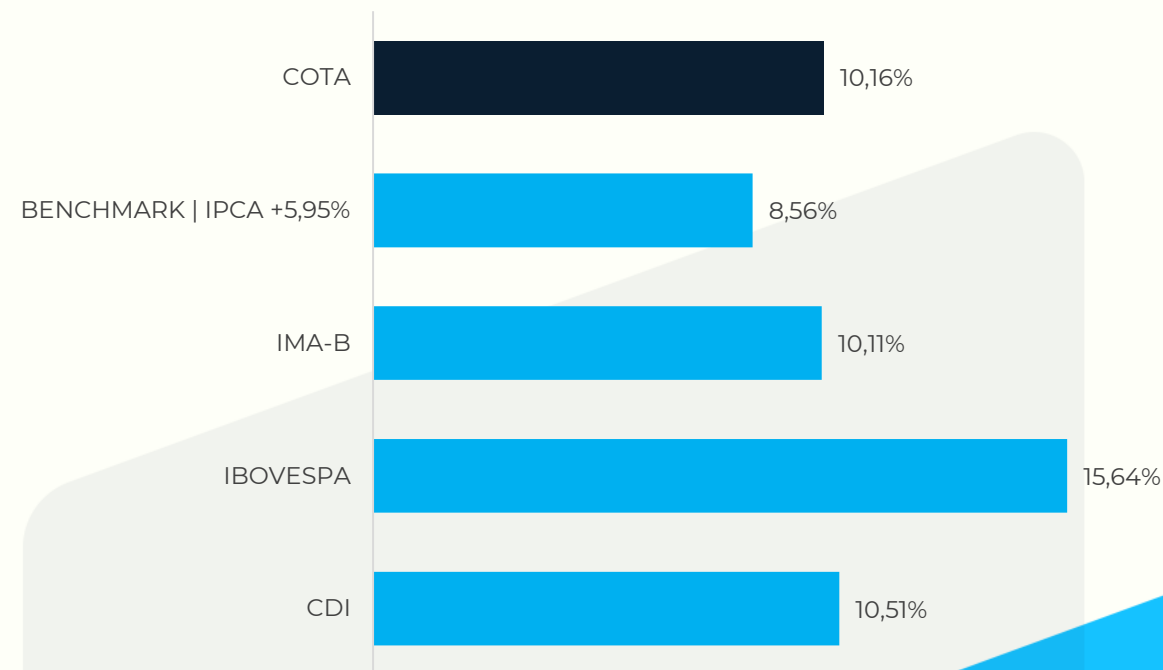
Rentabilidade da cota frente aos indicadores de mercado

Suplementar Financeiro

No mês | setembro de 2026



No ano | até setembro de 2026



A rentabilidade da cota considera o resultado efetivamente apropriado pelos participantes, após a dedução das despesas administrativas.

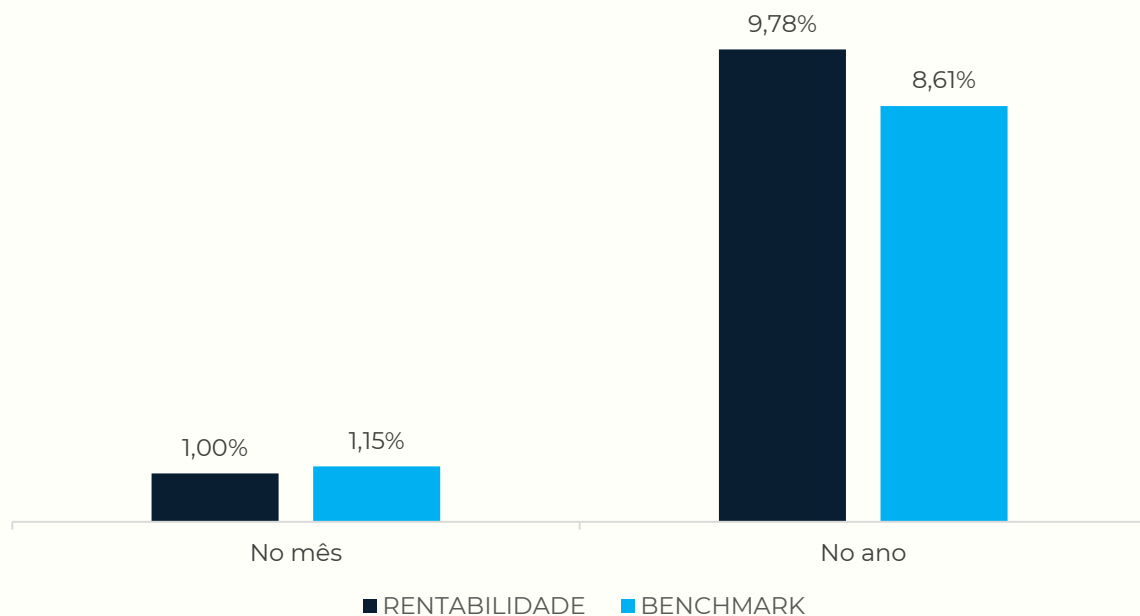
Alocação por segmento frente aos objetivos e limites

Suplementar Financeiro

Segmento	R\$ mi	Atual	Objetivo	Mín.	Máx.	Lim. Legal
Renda Fixa	612,76	89,87%	85,35%	68,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	36,38	5,34%	5,80%	0,00%	8,00%	70,00%
Estruturado	0,00	0,00%	2,00%	0,00%	5,00%	20,00%
Imobiliário	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	20,00%
Operações com Participantes	32,69	4,80%	4,85%	0,00%	9,00%	15,00%
Exterior	0,00	0,00%	2,00%	0,00%	5,00%	10,00%
Total	681,83	100,00%	-	-	-	-

Performance e Composição

Suplementar Financeiro - Renda Fixa



IPCA **75,02%**

CDI **14,78%**

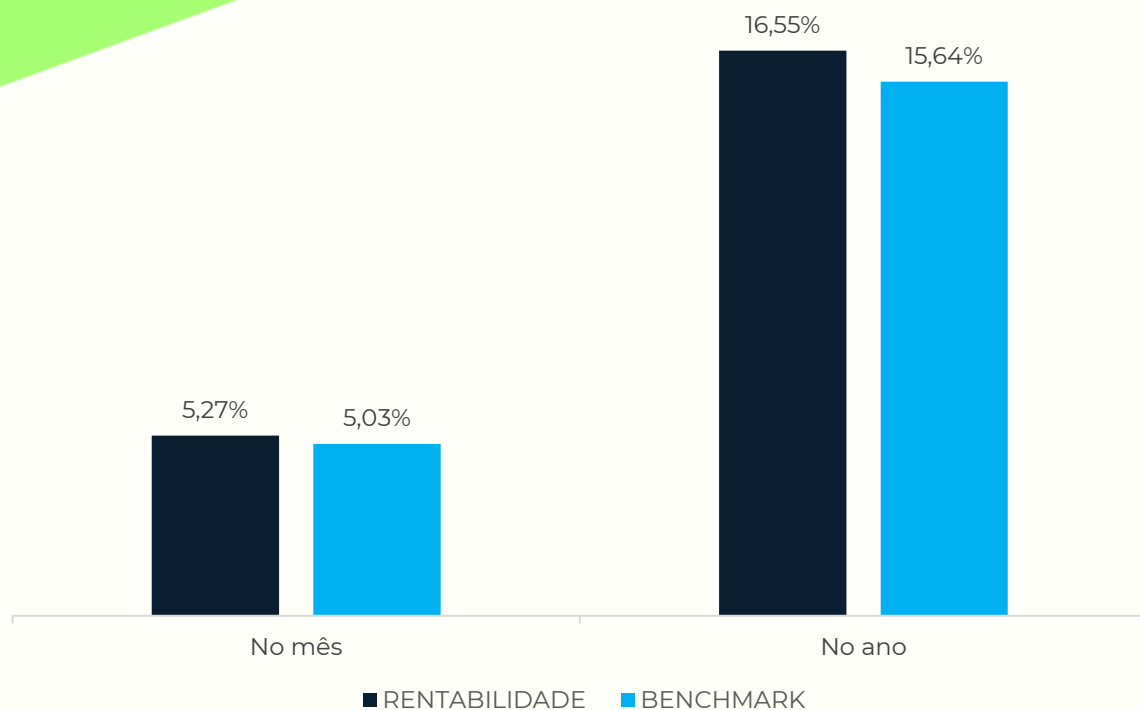
SELIC **10,20%**

A composição mostra a distribuição da carteira de Renda Fixa por indexador. Em setembro, 75,02% estava vinculada ao IPCA, 14,78% ao CDI e 10,20% à Selic. A predominância do IPCA evidencia o foco na proteção do patrimônio contra a inflação e na busca de retorno real no longo prazo, enquanto CDI e Selic contribuem para liquidez e diversificação.

A renda fixa rendeu 1,00% em setembro e acumula 9,78% no ano.

Performance e Composição

Suplementar Financeiro -Renda Variável



IBOVESPA

100%

Índice de referência — Ibovespa (100%): significa que o desempenho da Renda Variável é comparado integralmente ao Ibovespa.

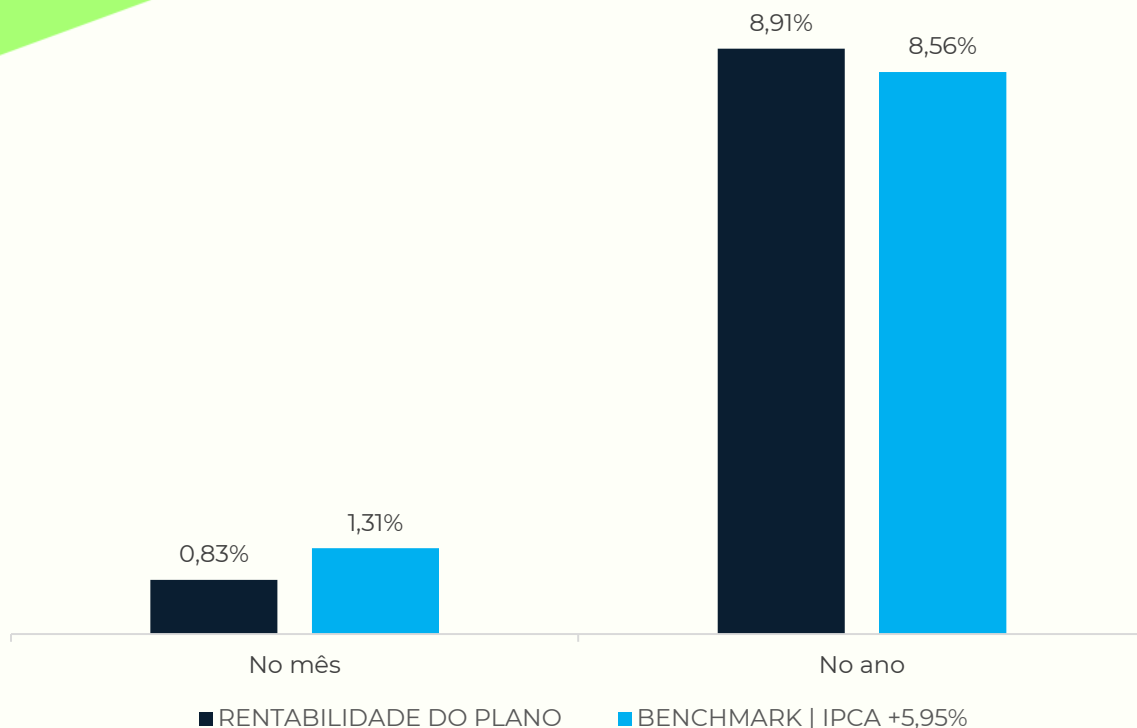
A renda variável rendeu 5,27% em setembro, ante 5,03% do Ibovespa, e acumula 16,55% no ano.

Plano Suplementar Vitalício

Resultados dos investimentos | setembro de 2026

Desempenho acumulado e comparação com o benchmark

Suplementar Vitalício



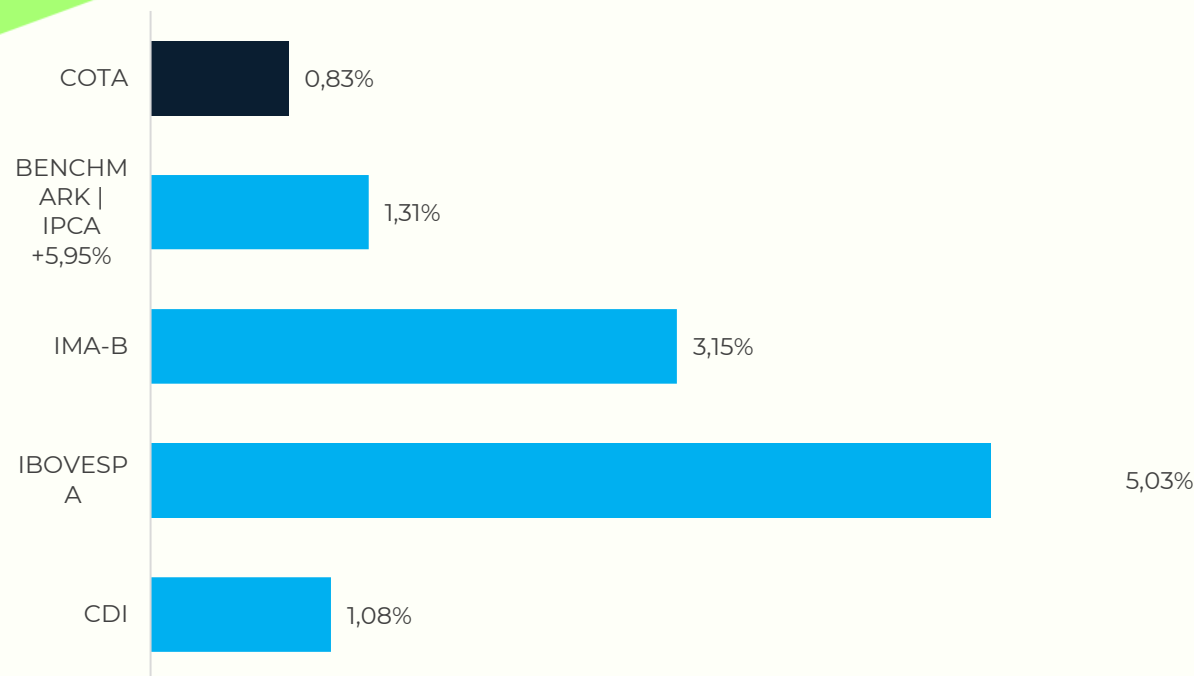
12 Meses	11,60%
24 Meses	25,18%
36 Meses	39,21%
60 Meses	78,69%

Esses números mostram a rentabilidade total composta da cota em 1, 2, 3 e 5 anos, considerando o efeito acumulado dos retornos mensais. Em 60 meses, o rendimento de 78,69% significa que cada R\$ 100 investido no início do período totaliza aproximadamente R\$ 178,69,

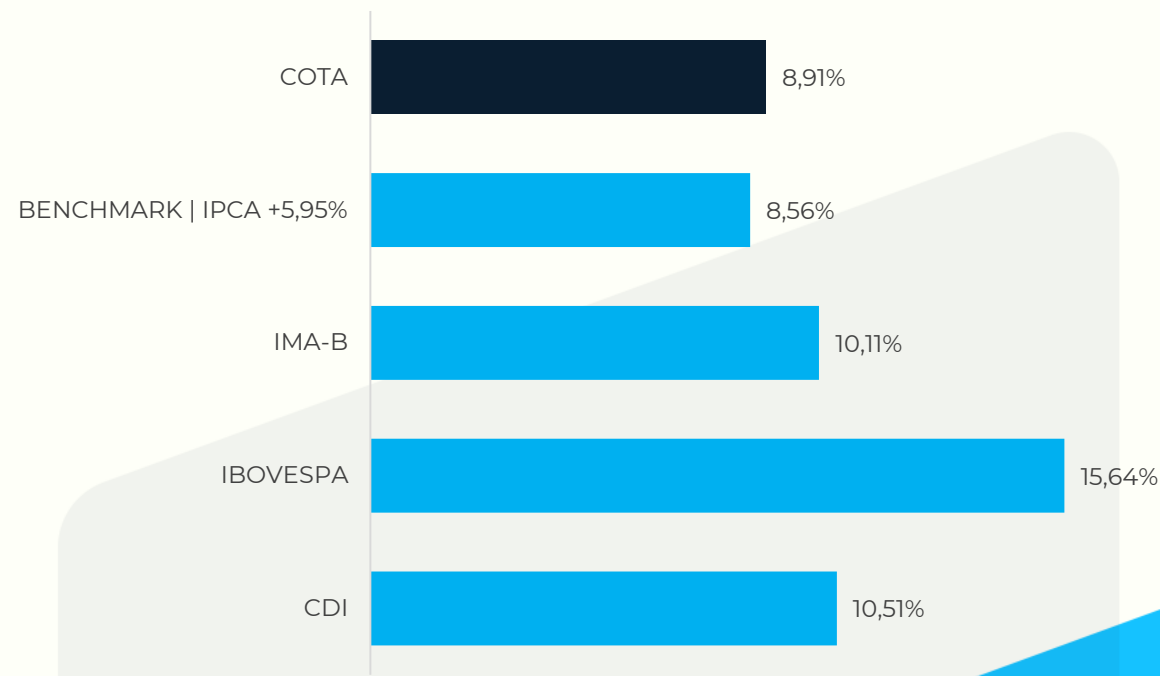
Rentabilidade da cota frente aos indicadores de mercado

Suplementar Vitalício

No mês | setembro de 2026



No ano | até setembro de 2026



A rentabilidade da cota considera o resultado efetivamente apropriado pelos participantes, após a dedução das despesas administrativas.

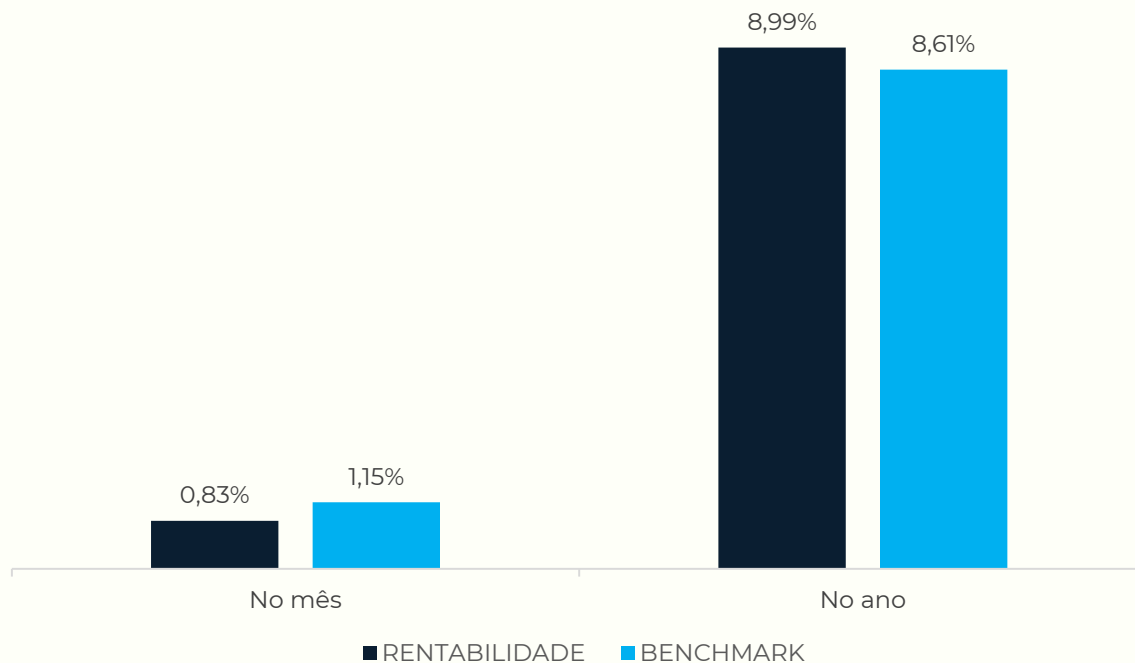
Alocação por segmento frente aos objetivos e limites

Suplementar Vitalício

Segmento	R\$ mi	Atual	Objetivo	Mín.	Máx.	Lim. Legal
Renda Fixa	50,31	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	70,00%
Estruturado	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
Imobiliário	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
Operações com Participantes	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%
Exterior	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Total	50,31	100,00%	-	-	-	-

Performance e Composição

Renda Fixa – Suplementar Vitalício



IPCA **90,12%**

CDI **6,28%**

SELIC **3,60%**

A composição mostra a distribuição da carteira de Renda Fixa por indexador. Em setembro, 90,12% estava vinculada ao IPCA, 6,28% ao CDI e 3,60% à Selic. A predominância do IPCA evidencia o foco na proteção do patrimônio contra a inflação e na busca de retorno real no longo prazo, enquanto CDI e Selic contribuem para liquidez e diversificação.

Glossário

Termos técnicos utilizados nesta apresentação

CDI - Certificado de Depósito Interbancário. Taxa média de juros praticada entre bancos para operações de curto prazo, utilizada como referência para rentabilidade de fundos de renda fixa e aplicações em tesouro direto.

ESTRUTURADO - Fundos que combinam diferentes classes de ativos (renda fixa, renda variável, derivativos) com estratégias complexas, buscando retornos em diversos cenários de mercado, conforme permitido pela Resolução CMN 4.994 para EFPCs.

EXTERIOR - investimentos em ativos no exterior, incluindo ações, títulos e derivativos de mercados internacionais, permitindo diversificação geográfica da carteira das EFPCs.

IBOVESPA - Principal índice da bolsa brasileira (B3).

IMA-B - Índice que reflete títulos públicos atrelados à inflação (NTN-B).

IMOBILIÁRIO - Fundos que investem em ativos imobiliários, incluindo imóveis, fundos imobiliários (FIIs) e operações de *real estate*, permitindo às EFPCs diversificar seus investimentos em ativos tangíveis com potencial de geração de renda.

IPCA - Principal indicador de inflação do Brasil, utilizado como referência pelo Banco Central.

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - Empréstimos e financiamentos concedidos pela EFPC aos participantes e assistidos, compondo parte da carteira de investimentos.

RENDA FIXA - Classe de investimentos que inclui títulos de débito (públicos ou privados) com rentabilidade previsível ou atrelada a índices, oferecendo fluxos de caixa definidos e menor risco em comparação com renda variável, conforme regulamentado pela Resolução CMN 4.994.

RENDA VARIÁVEL - Classe de investimentos em ações e outros ativos cujos retornos flutuam conforme as condições de mercado, oferecendo maior potencial de ganho mas com maior risco de perda, regulamentada pela Resolução CMN 4.994 para EFPCs.

SELIC - Sistema Especial de Liquidação e de Custódia. É a taxa básica de juros da economia brasileira, definida pelo Banco Central, que serve como referência para todas as operações de crédito e investimentos no país.



Contatos:

(31) 3516-7300

fundambras@angloamerican.com